



APERFEIÇOAMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR

**Grasiela Pereira da Silva
Andrea Mayer Veiga**

Resumo

Este trabalho parte do princípio que rege o ensino superior, que é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desta forma tem por objetivo apresentar a percepção das acadêmicas do curso de Pedagogia do Unibrasil, sobre a importância das atividades de extensão para a formação docente. A metodologia adotada é uma pesquisa qualitativa por meio da narrativa de três alunas do ensino superior, amparadas pelos estudos de Day (1999), Pimenta (2000) e Meira (2019). O Projeto intitulado Educação Ambiental nas Escolas, é uma parceria entre os cursos de Pedagogia e Medicina Veterinária e está atrelado às competências e habilidades a serem desenvolvidas no processo formativo, de forma a integrar os conhecimentos teóricos e práticos. Podemos concluir que, o projeto interdisciplinar proporcionou o aperfeiçoamento do processo formativo das acadêmicas envolvidos com as atividades de extensão e ao mesmo tempo, contribuiu para conscientização dos alunos de educação básica sobre educação ambiental.

Palavras-chave: Formação Docente. Projeto de Extensão; Interdisciplinaridade;

Abstract

This work is based on the principle that governs higher education, which is the inseparability between teaching, research and extension, in this way, it aims to present the perception of the academics of the Pedagogy course at Unibrasil, about the importance of extension activities for teacher training. The methodology adopted is a qualitative research through the narrative of three higher education students, supported by the studies of Day (1999), Pimenta (2000) and Meira (2019). The Project entitled Environmental Education in Schools, is a partnership between the Pedagogy and Veterinary Medicine courses and is linked to the skills and abilities to be developed in the training process, in order to integrate theoretical and practical knowledge. We can conclude that the interdisciplinary project provided the improvement of the training process of the academics involved with the extension activities and, at the same time, contributed to the awareness of basic education students about environmental education.

Keywords: Teacher Training. Extension project; Interdisciplinarity;

INTRODUÇÃO

O ensino superior é constituído pelo princípio da indissociabilidade, entre ensino, pesquisa e extensão. A Constituição Federal, no Art 207 prevê que “as

universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Desta forma, estes três eixos devem ser trabalhados na mesma proporção nas universidades, visando desenvolver habilidades profissionais durante o processo formativo. As atividades de extensão, não se limitem ao contexto de sala de aula, podendo ser desenvolvidas de diferentes formas, estabelecendo uma relação entre a universidade e a sociedade.

Neste sentido, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como o curso de Pedagogia do Unibrasil, está contemplando na sua estrutura o pilar da extensão. Objetiva-se identificar a percepção das acadêmicas do curso de Pedagogia, sobre a importância das atividades de extensão para a formação docente.

PERCURSO METODOLÓGICO DEFINIDO NA INVESTIGAÇÃO

A metodologia definida para o presente estudo, é uma pesquisa qualitativa por meio da narrativa de três alunas do curso de Pedagogia do Centro Universitário Autônomo do Brasil (UNIBRASIL). Segundo Gil (2021), o termo pesquisa narrativa refere-se a estudos baseados em relatos escritos ou falados, ou em representações visuais dos indivíduos. Em sua forma mais comum, consiste em reunir histórias sobre determinado assunto com o propósito de conhecer um fenômeno específico.

Nesta perspectiva, buscou-se por meio da pesquisa narrativa um processo não matemático de interpretação, da percepção das acadêmicas do curso de Pedagogia do Unibrasil, sobre a importância das atividades de extensão para a formação docente. O estudo foi desenvolvido em dois momentos: primeiramente uma pesquisa bibliográfica que utilizou como referencial teórico, a Resolução nº 16 de 2022, deliberada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Unibrasil, e no segundo momento, o depoimento das acadêmicas participantes do projeto de extensão.

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO UNIBRASIL

No Centro Universitário Autônomo do Brasil (UNIBRASIL), as atividades de extensão estão regulamentadas por meio da Resolução nº 16 de 2022, deliberada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da instituição. Trata-se de um Programa de Extensão Universitária (PROEX), definido como:

Um projeto amplo, com a finalidade de contribuir para a formação integral dos profissionais de todas as áreas do conhecimento, Visa à indissociabilidade entre teoria-prática, à integração da IES ao meio social local e regional, constituindo-se em um dos eixos básicos do projeto pedagógico, articulador do ensino, pesquisa, inicialmente sob a forma de práticas extensionistas (RESOLUÇÃO Nº 12/2022).

As atividades de extensão nas instituições de Ensino Superior, devem integrar a matriz curricular dos cursos de graduação, promovendo a interação entre IES e outros setores da comunidade, produzindo conhecimento em articulação com o ensino e pesquisa. No UNIBRASIL, os projetos que integram o PROEX, devem compor no mínimo dez por cento do total da carga horária curricular estudantil.

De acordo com o artigo quatro da Resolução nº 16 de 2022, são consideradas atividades de extensão “as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante”. Com relação as modalidades previstas para execução das atividades de extensão, podem ser definidas como programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviço.

Nesta perspectiva os curso de graduação, possuem autonomia para definir qual modalidade de atividade extensionista, se adequa melhor de acordo com as especificidades do projeto político pedagógico de cada curso. Sendo assim, o curso de Pedagogia estabeleceu uma parceria com a Medicina Veterinária, ambos da mesma instituição formadora, para o desenvolvimento das atividades de extensão.

PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR

O Projeto de extensão intitulado Educação Ambiental nas Escolas, foi organizado pelas professoras e acadêmicas dos cursos de Pedagogia e Medicina Veterinária, a partir de um plano de trabalho que estabeleceu os procedimentos e ações a serem desenvolvidos, visando construir a identidade e a prática social de cada profissão, pautadas no que recomenda, entre outros autores, Pimenta (2000, p. 27), que revela:

Nas práticas estão contidos elementos extremamente importantes, como a problematização, a intencionalidade para encontrar soluções, a experimentação metodológica, o enfrentamento de situações de ensino complexas, as tentativas mais radicais, mais ricas e mais sugestivas de uma didática inovadora [...].

Assim, o projeto considerou como eixo orientador da formação a interação profícua de diferentes saberes, pautados na interdisciplinaridade ou seja, na junção de diferentes áreas do conhecimento, proporcionando um melhor entendimento do conteúdo abordado. Nesta perspectiva, foi delineado o projeto intitulado Educação Ambientas na Escola, desenvolvido nos anos de 2022 e 2023, em parceria com o Colégio Estadual Maria Balbina Costa Dias, localizado no bairro Tarumã em Curitiba/PR. As turmas de educação básica, selecionadas para participarem do projeto de extensão foram os alunos do 7º anos do ensino fundamental (quatro turmas), com o desenvolvimento das atividades uma vez por semana, durante as aulas de Biologia.

As atividades foram definidas, objetivando o ensino teórico e prático sobre saúde pública, animal e ambiental. Foram abordadas especificamente, as doenças, leptospirose que é causada por bactérias, a raiva proveniente de vírus e a esporotricose uma enfermidade causada por fungo. Para o desenvolvimento das atividades práticas na escola parceira, houve uma preparação prévia dos materiais concretos necessários para proporcionar o melhor entendimento da temática, por parte dos alunos participantes do projeto de extensão.

As acadêmicas do curso de Medicina Veterinária, eram responsáveis pela elaboração da parte teórica do conteúdo com auxílio de uma docente do curso,

produção de folders e seleção de imagens. Com relação as atividades atribuídas as acadêmicas da Pedagogia, estavam relacionadas a produção de materiais lúdicos e preparação de intervenções pedagógicas para os alunos do colégio, visando o melhor entendimento sobre a educação ambiental. Desta forma, o projeto de extensão foi desenvolvido durante dois anos em parceria com o mesmo colégio, possibilitando as acadêmicas do Unibrasil, desenvolver atividades com a comunidade externa.

Após a execução do projeto, buscamos amparo na metodologia de pesquisa narrativa, para verificar a percepção das acadêmicas do curso de Pedagogia do Unibrasil, sobre a importância das atividades de extensão para a formação docente. Segundo Gil (2021), as pesquisas narrativas, embora oriundas de diferentes tradições, apresentam foco na experiência individual e devem ser contextualizadas. É necessário, portanto, que o pesquisador leve em conta os lugares e as situações específicas em que a história se manifesta.

Neste sentido, para fins de preservar a identidade dos sujeitos participantes da pesquisa, as acadêmicas foram denominadas "A1", "A2", "A3", e estão matriculadas em diferentes período do curso de Pedagogia do Unibrasil. O sujeito A1, está frequentando o primeiro ano e, os sujeitos A2 e A3 frequentam o quarto ano do curso. Os depoimentos revelam contribuições significativas, para o processo de formação docente, como podemos perceber nos trechos dos depoimentos:

Participar do projeto de extensão, foi muito importante e desafiador. Eu tive a oportunidade de me aproximar da realidade que posso vir a enfrentar no meu futuro profissional. A experiência foi extremamente rica para que eu pudesse aperfeiçoar de forma geral, os conhecimentos teóricos obtidos nas aulas e também me ajudaram na construção de um pensamento cada vez mais ativo e crítico (A1).

No começo eu não conseguia ver como era possível pedagogia e medicina veterinária fazerem parte de um mesmo projeto, mas quando começamos os encontros percebi que a pedagogia era realmente necessária para o projeto. Nós conseguimos facilitar a maneira do conteúdo ser passado e criamos dinâmicas para que os alunos fixassem o que lhe foi passado, tudo isso aconteceu de uma maneira leve e tenho certeza que muito dos alunos não tinham tido uma aula mais "lúdica", ainda mais por se tratar de ensino fundamental. Depois desse projeto eu consegui abrir um leque de possibilidades onde a pedagogia pode entrar (A2).

Esse segundo ano de projeto foi maravilhoso, eu gostei muito de participar e ver como as crianças ficaram animados com as novas visitas, nas brincadeiras e assim criamos laços, e sei que se voltarmos lá, eles vão lembrar da gente. Então pra mim foi muito importante ver que a pedagogia funciona fora da escola e pode ser trabalhada de outras maneiras e ver que eu sou capaz de realizar e passar esse conhecimento (A3).

Os dados coletados indicam que, há possibilidades de que as acadêmicas aperfeiçoem sua formação docente, relacionando teoria e prática, vivenciando situações reais, oportunizadas pelas aprendizagens construídas no âmbito do projeto de extensão. Neste sentido, o projeto de Educação Ambiental na Escola, cumpre com objetivo delineado pela Resolução do Proex do Unibrasil, que defini no artigo nº 7, “promover a articulação entre teoria e prática, introduzindo o aluno, desde os períodos iniciais, em contextos de prática que proporcionem ambientes semelhantes às condições e características do exercício profissional futuro”.

Outro aspecto identificado nos depoimentos, refere-se a importância da utilização de materiais concretos e lúdicos, no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Meira (2019), não é recente o uso do jogo como recurso educativo, tanto para crianças e adolescentes como para adultos. Apesar de o jogo ainda ser visto por muitos educadores e pais com reserva e desconfiança, estudiosos em educação e neurociência apontam inúmeros benefícios no uso dos jogos como instrumento eficaz para a aprendizagem.

O depoimento das acadêmicas, demonstra que realizar atividades fora do contexto de sala de aula é desafiador, contudo muito importante para formação docente. Através do projeto de extensão, foi possível conhecer o futuro campo de atuação profissional, e colocar em práticas os conhecimentos adquiridos na graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os cursos de graduação, devem contemplar no currículo atividades de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que esses três pilares são a base do conhecimento acadêmico. As propostas de extensão, devem viabilizar a relação entre universidade e comunidade, estabelecendo a troca de saberes, o que é de fundamental importância para o aperfeiçoamento do processo formativo,

independente da área de formação.

Seguindo esta perspectiva Day (1999), afirma que as ações nos domínios de educação e da formação, necessitam de parcerias colaborativas entre a escola e universidades, pois o desafio da cooperação entre os estabelecimentos, é condição necessário para o sucesso no processo de formação. Apesar de existir, várias estratégias que oportunizam o desenvolvimento de futuros profissionais, as parcerias entre professores e outros agentes educativos, melhoram a qualidade do ensino e da aprendizagem. Sendo assim, trabalhar em conjunto, através de projetos de extensão, é um modo de aprendizagem importante que pode ter efeitos significativos nos acadêmicos e nos alunos de educação básica, considerados individualmente, nos departamentos, nas comunidades escolares e nas universidades.

Assim, o Projeto de Extensão Educação Ambiental na Escolas, desenvolvido pelos cursos de Pedagogia e Medicina Veterinária do Unibrasil, possibilitou a produção do conhecimento através da investigação fora do contexto de sala de aula, ou seja, adquirir experiências práticas que cooperam para formação de profissionais bem qualificados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, 2016.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Portugal. Porto Editora, 1999.

GIL, A. C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Grupo GEN, 2021.

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo. **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem**. Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788584291748.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

RESOLUÇÃO Nº 16/2022. **Dispõe sobre o regulamento do programa de extensão universitária (PROEX), do Unibrasil**. Disponível em:

<https://www.unibrasil.com.br/wp-content/uploads/2022/11/Resolucao-2022.16-Regulamento-PROEX.pdf>. Acesso em: 02 ago. de 2023.